

PRESSUPOSTOS E OBJETIVOS

A realização do XII Seminário do Projeto Integralidade traz como tema “Integralidade sem fronteiras: itinerários formativos, de justiça e gestão na busca por cuidado”, que tem o desafio de construir uma travessia cujas fronteiras possam se configurar em redes humanas de produção do comum na saúde. Esse caminho nos exige coragem de pensar e agir sobre as práticas de cuidado na saúde, a partir do que consideramos mais desafiador para seu exercício: a responsabilidade e a confiança.

A atenção à saúde na Amazônia constitui importante desafio. As grandes dimensões territoriais e a baixa densidade populacional, assim como as características próprias de locomoção e transporte da bacia amazônica, geram especificidades culturais, políticas e sociais pouco contempladas pelas políticas públicas em geral. Cerca de 30% da população do norte do país vivem na floresta, segundo dados do IBGE (Brasil, 2011).

Além das desigualdades de distribuição de profissionais de saúde e de instituições formadoras, há dificuldades de fixação de profissionais de saúde em municípios do interior. As ações desenvolvidas junto às populações ribeirinhas ou tradicionais têm sido focais, descontínuas e até mesmo excludentes. Nos atendimentos pontuais itinerantes ou na ida das pessoas à cidade em busca por cuidado, as diferenças culturais se acentuam no contato entre profissionais e a população, sendo comuns exigências e condutas não aplicáveis à realidade da vida local. Esses fatos têm gerado debates no âmbito da gestão do sistema que visam a buscar práticas de saúde mais adequadas à realidade da Amazônia Legal.

Nesta edição itinerante do seminário, propomos um duplo movimento de debates, que não se excluem: o **primeiro**, que consiste de uma atividade pré-seminário, que se inicia com a realização de uma Ágora intitulada “Áreas Programáticas estratégicas em saúde e Integralidade do cuidado: as fronteiras das políticas específicas na efetivação do direito humano à saúde”, cujo objetivo consiste em refletir sobre o desenvolvimento de políticas

específicas em face de necessidade de se considerar as questões de identitárias na construção da integralidade do cuidado e do direito à saúde na gestão das políticas de saúde. Em seguida, abordaremos a “Universalidade do acesso ao cuidado”, a partir de uma perspectiva macroestrutural acerca das políticas “transnacionais”, no intuito de identificar os atributos necessários à efetivação do direito humano à saúde, num ambiente intercultural da região amazônica ocidental. Subjacente a essa questão, destacamos a temática da “Comunicação, saúde e sociedade”, entendendo-a como uma tríade constitutiva do processo de democratização da informação na saúde. Os espaços públicos virtuais e materiais impõem desafios, limites e avanços para compreender as especificidades sócio-políticas, econômicas e culturais, e como estas podem afetar a gestão e o processo de trabalho em saúde na região. Para finalizar este primeiro movimento, elegemos o debate sobre a educação médica nas fronteiras, buscando identificar novos arranjos formativos frente às especificidades de fixação desses profissionais na região amazônica e a busca de instituições de formação em países vizinhos.

O **segundo movimento**, o seminário propriamente dito, se desenvolverá em quatro eixos constitutivos do tema central: os itinerários formativos, de justiça e avaliativos na busca por cuidado. Distribuídos em mesas de debates, tais eixos buscam problematizar questões candentes acerca dos saberes e práticas dos atores no cotidiano das instituições de saúde, ensino e justiça. Cuidado como valor multicultural, trabalho em equipe na construção de cuidados específicos, humanização e educação permanente, avaliação na produção do cuidado em saúde são algumas dessas questões, que serão repensadas à luz das especificidades que caracterizam a principal fronteira da integralidade: o cuidado. Estimamos que a reunião de pesquisadores, docentes e discentes da rede multicêntrica de pesquisa LAPPIS e diferentes pesquisadores, docentes, procuradores, gerentes e gestores de outras instituições de ensino, saúde e justiça, nos permitirá garantir a vitalidade do tema em uma região – Amazônia Legal – que nos exige cada vez mais um esforço de refundação de um *ethos* cultural do cuidado.

Instituto da América Latina de Estudos Sociais – UPE

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura /UFAC
Ministério Público do Estado do Acre



INSTITUIÇÕES APOIADORAS

INSCRIÇÕES GRATUITAS

INSCRIÇÕES PELO SITE WWW.LAPPIS.ORG.BR

Sítio Avançado LAPPIS – NORTE

LAPPIS – Laboratório de Pesquisas sobre Práticas de Integralidade em Saúde/IMS/UEPA

Promoção

usuários, gestores e associações públicas

Profissionais, pesquisadores, docentes, estudantes,

Público-alvo

13 à 17 de agosto de 2012

Período

Auditório do Hospital das Clínicas do Acre

Local



LAPPIS
INTEGRALIDADE
EM SAÚDE

XII SEMINÁRIO DO PROJETO INTEGRALIDADE: SABERES E PRÁTICAS NO COTIDIANO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

INTEGRALIDADE SEM FRONTEIRAS: ITINERÁRIOS FORMATIVOS, DE JUSTIÇA E DE GESTÃO NA BUSCA POR CUIDADO

COORDENAÇÃO: ROSENI PINHEIRO • RODRIGO SILVEIRA
JULIANA LOFEÇO • ALUISIO GOMES DA SILVA JUNIOR

13 À 17 DE AGOSTO DE 2012
Auditório do Hospital das Clínicas do Acre

DIA 13/08

09h – 18h - Encontro Regional NORTE de Humanização e Apoio Institucional

Coordenação Gustavo Nunes

DIA 14/08

9h30min – 10h30min– ÁGORA - Áreas Programáticas estratégicas em saúde e integralidade do cuidado: as fronteiras das políticas específicas na efetivação do direito humano à saúde

Coordenação: Dario Pache – Diretor do DAPES/MS

Cláudio Claudino da Silva Filho - Núcleo de Prevenção à Violência e

Cultura de Paz de Juazeiro-BA

Francini Guizardi – EPSJV-FIOCRUZ

Representante ACRE/RIO BRANCO – CAADS

Leny Trad – ISC-UFBA

13h30min – 15h30min – MESA-REDONDA: Universalidade do acesso ao cuidado nas fronteiras da Amazônia legal: desafios, limites e perspectivas

Coordenador: Osvaldo Leal –SMS – Rio Branco

Ana Luiza D’Avila Viana – Diretora do Departamento de Ciências e

Tecnologia do MS-BRASIL

Eduardo Levcovitz – Representante da OPAS

Luiz Augusto Fachini – Presidente da ABRASCO

Wellyton Melo de Souza – Secretário Executivo do Cosems /Acre

15h30min – 17h – DEBATE

17h – PALESTRA - “Os desafios na garantia dos princípios do SUS na fronteira: universidade, integralidade e equidade”

Dr. Tião Viana – Governador do Estado do Acre

DIA 15/08

9h30min – 10h30min – MESA-REDONDA - Comunicação, Saúde e Sociedade

Coordenadora: Juliana Lofego - ICICT/FIOCRUZ – CFCH/UFAC

Inesita Araújo – ICICT/FIOCRUZ

Monica Petrucci – UBA / AR

Felipe Cavalcanti – IMS/UERJ

Concita Maia – Secretaria Estadual de Política para Mulheres do Acre

10h30min – 12h – DEBATE

12h – 13h30min – ALMOÇO

13h30min – 15h30min – MESA-REDONDA - Educação Médica nas fronteiras: itinerários formativos e de fixação de profissionais na região amazônica

Coordenador: Rodrigo Silveira: CCSD/UFAC

Jadete Lampert - Associação Brasileira de Educação Médica

Milton Arruda - Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde/MS

Cesar Favoreto – FCM/UERJ

Ruy Souza – Curso de Medicina da Universidade Federal de Roraima

Thor Dantas – Coordenação do Curso de Medicina/UFAC

15h30min – 16h30min – DEBATE

DIA 15/08

17h – 18h – CERIMÔNIA DE ABERTURA DO SEMINÁRIO

Prefeitura de Rio Branco, Governo do Estado do ACRE, UFAC, OPAS, LAPPIS, ABRASCO, CONASEMS e Ministério da Saúde

18h30min – 19h30min - CONFERÊNCIA DE ABERTURA - Fronteiras do Cuidado na América Latina: a dádiva como travessia nas mediações sociais com a integralidade do direito humano ao cuidado

Professor Paulo Henrique Martins – Professor Titular da UFPE e

Presidente da Associação Latino-Americana de Sociologia - NUCEM-

UFPE

DIA 16/08

9h – 10h30min – MESA-REDONDA - Cuidado, Direito e Multiculturalidade: os itinerários da justiça na busca por cuidado

Coordenação: Roseni Pinheiro – LAPPIS-IMS/UERJ

Bethania Assy – Pós-Graduação em Direito PUC-RIO e UERJ

Felipe Dutra Asensi – Direito FGV

Gilcely Evangelista de Araújo Souza – Coordenadoria de Saúde e

Cidadania do Ministério Público do Acre

Alda Lacerda – EPSJV/Fiocruz

Pablo DiLéo – Facultad de Ciencias Sociales de UBA

10h30min – 12h – DEBATE

12h – 13h30min – ALMOÇO

13h30min – 15h30min – MESA-REDONDA - Humanização e Educação Permanente no SUS: itinerários formativos do agir ético-político no cuidado na saúde

Coordenação: Lilian Koifman – ISC/UFF

Ana Herkert – Psicologia/UFES

Luciana Lustosa Florintino – Núcleo de Humanização e Educação Permanente

SMS-Juazeiro/BA

Julio Muller – Professor do Instituto de Saúde Coletiva da UFMT

Douglas Angel – SMS – Rio Branco

Ana Auler – LAPPIS-IMS/UERJ

15h30min – 17h – DEBATE

DIA 17/08

9h – 10h30min – MESA-REDONDA: As fronteiras do trabalho em equipe nas fronteiras: entre o geral e o específico na gestão do cuidado na saúde

Coordenação: Juliana Lofego - CFCH/UFAC

Tatiana Coelho Lopes – Hospital Sofia Feldeman/Belo Horizonte

Maria Elizabeth Barros – PSC/UFES

Carlos Eduardo Honorato – SES/Rio de Janeiro

Bárbara Cabral – PSI/UNIVASF

Ximena Catalán - SMS- Rio Branco

10h30min – 12h – DEBATE

12h – 13h30min – ALMOÇO

13h30min – 15h30min – MESA-REDONDA - Avaliação na produção do cuidado em saúde: efeitos epistemológicos, políticos e normativos na racionalidade biomédica em saúde

Coordenação: Aluisio Gomes da Silva Jr - ISC/UFF

Rosangela Caetano – IMS/UERJ

Gustavo Nunes – Coordenado da Política Nacional de Humanização do MS

José Ricardo Ayres – FMed Preventiva da USP

Fátima Ticianel – Núcleo de Desenvolvimento Gerencial do ISC/UFMT

Ana Flávia Nobre – SMS – Rio Branco

15h30min – 17h – DEBATE

17h - ENCERRAMENTO

